



Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Sumidouro

Rua Alfredo Chaves, nº 39, centro, Sumidouro-RJ - Cep.: 28.637-000 Telefax.: (0xx22) 2531-1128 e-mail: dep.pessoal@sumidouro.rj.municipio.org.br

MENSAGEM nº 007/2016

Sumidouro, 19 de maio de 2016.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sumidouro Vereador Rondineli Tomaz da Costa.

Sirvo-me da presente Mensagem para encaminhar a essa ilustrada Casa Legislativa, pelo alto intermédio de Vossa Excelência, o incluso Anteprojeto de Lei que visa autorizar o Poder Executivo a conceder o uso de imóveis pertencente à municipalidade, mediante processo de licitação, a pessoas jurídicas de direito privado para exploração das atividades de banca de jornais, guichê de venda de passagens e lanchonete na Rodoviária Urbana de Sumidouro.

CONSIDERANDO, disponibilidade de espaço pertencente a esta Edilidade destinado as atividades acima relatas;

CONSIDERANDO, que estas atividades são de interesse da população, além de proporcionar maior conforto aos passageiros;

CONSIDERANDO, que o uso de bem público por particular deve ser remunerado;

CONSIDERANDO, que a forma legal de concessão de uso de terreno público é através de lei autorizativa e processo licitatório (art. 111, inciso III e § 1º da Lei Orgânica do Município de Sumidouro).

Neste contexto, em conformidade com os dispositivos da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno desta Colenda Casa de Leis, solicito respeitosamente que o anteprojeto seja encaminhado para as Comissões temáticas para emissão dos pareceres e, ainda, sua aprovação em plenário.

Espera ainda contar com os pareceres favoráveis das competentes comissões temáticas e com sua aprovação em plenário. Ressaltase a importância dos pareceres jurídicos para subsidiar a decisão dos nobres vereadores.

Atenciosamente,

JUAREZ GONÇALVES CORGUINHA

refeito Municipal





ANTEPROJETO DE LEI Nº 007, DE 19 DE MAIO DE 2016.

AUTORIZA A CONCESSÃO DE USO MEDIANTE CONTRATO REMUNERADO DE IMÓVEL MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

- **Art. 1º** Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder para fins de uso, mediante processo licitatório prévio, através de contrato remunerado, conforme minutas anexas, a pessoas jurídicas de direito privado atuantes no ramo, áreas localizadas no piso da Rodoviária Urbana de Sumidouro, situada na Praça Senhor dos Passos, centro, Sumidouro/RJ, para a exploração de lanchonete, banca de jornais e revistas e guichê para venda de passagens.
- **Art. 2º** Os imóveis objeto dessa concessão assim se descrevem: sala 01, com 7,95m2, destinada especificamente para a instalação de banca de jornal e/ou comércio similar; Sala 02, com 9,00m2, destinada especificamente para servir de apoio à empresas de transporte coletivo e/ou lojas de artigos diversos e Sala 03, com 11,10m2, destinada especificamente para instalação de lanchonete e/ou comércio similar.

Parágrafo Único - A construção de benfeitorias nas salas deverá ser previamente licenciada e aprovada pelo Poder Executivo.

Art. 3º - A concessão autorizada pelo artigo 1º, é pelo prazo de 60 (sessenta) meses, mediante remuneração mensal no valor mínimo determinado por comissão de avaliação da Prefeitura Municipal.

Parágrafo Único - Ao término do prazo, ou rescindido o contrato da concessão, a concessionária restituirá o imóvel ao Município, sendo que qualquer construção ou benfeitoria introduzida no imóvel incorpora-se a este, tornando-se propriedade pública, sem direito a retenção ou a indenização.

Art. 4º - O termo que vinculará as partes, cuja minuta está anexada, faz parte integrante desta Lei e deverá ser celebrado, oficialmente, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da vigência desta norma autorizativa.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sumidouro, 19 de maio de 2016.

JUAREZ GONÇALVES CORGUINHA Prefeito Municipal





MINUTA DE CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO (BANCA DE JORNAL)

TERMO DE CONCESSÃO DE USO
Contrato nº/2016
Processo nº
Pregão nº/2016
)
Valor: R\$(OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OCUPAR E EXPLORAR,
ATRAVÉS DE CONCESSÃO ONEROSA DE USO DE BEM PÚBLICO, PELO
PERÍODO DE 60 (SESSENTA) MESES, IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E
FUNCIONAMENTO DE BANCA DE JORNAL.
Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, de um lado o Município
do Sumidouro CNPI nº 32 165 706/0001-08. designado CONCEDENTE,
representado pelo Sr. IIIAREZ GONCALVES CORGUINHA, brasileiro, casado,
noted or do CL n 0 10 002 071 (IPF) e inscrito no CPF/MF SOD 0 1.° 500.400.507-
53, residente e domiciliado no Sítio do Céu, Dona Mariana, Sumidouro/RJ, e, de designada
outro lado, designada
CONCESSIONARIA, com sede a rida
cidade de, Estado de, do DC nº
representada pelo Sr, portador do RG nº, residente e
, Ol 1. II
domiciliado na cidade de, a Rua . Estado de
devidamente identificado, na presença das testemunhas ao final assinadas,
ajustam e contratam entre si, mediante as cláusulas abaixo, o objeto do Processo
ajustant e contratam entre si, mediante de statuta de la cutaridade reconoccivol e
acima descrito, licitação devidamente homologada pela autoridade responsaver e
acima descrito, licitação devidamente homologada pela autoridade responsável e competente, nos termos da Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002 e da Lei 8.666
competente, nos termos da Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002 e da Lei 8.666 de 21.06.93 com suas alterações que lhe foram introduzidas pela Lei 8.883/94 de
competente, nos termos da Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002 e da Lei 8.666 de 21.06.93 com suas alterações que lhe foram introduzidas pela Lei 8.883/94 de
competente, nos termos da Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002 e da Lei 8.666 de 21.06.93, com suas alterações que lhe foram introduzidas pela Lei 8.883/94 de 09/06/94, que regulamentou o artigo 37, inciso, XXI, da Constituição Federal e da
competente, nos termos da Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002 e da Lei 8.666 de 21.06.93 com suas alterações que lhe foram introduzidas pela Lei 8.883/94 de

1.1 - O CONCEDENTE outorga a CONCESSIONÁRIA a permissão de uso da área denominada sala 01, com 7,95m2, destinada especificamente para a instalação de banca de jornal e/ou comércio similar, situada no piso da Rodoviária Urbana de Sumidouro, na Praça Senhor dos Passos, centro, Sumidouro/RJ

II-REGIME DE EXECUÇÃO







- 2.1 Toda a estrutura e montagem destinada à instalação do negócio correrá por conta da CONCESSIONÁRIA, sendo que os projetos deverão ser submetidos e aprovados pela Prefeitura Municipal.
- 2.2- Constatada qualquer irregularidade na execução da estrutura prevista no item
 2.1 retro, a CONCESSIONÁRIA se obriga a saná-la imediatamente.
- 2.3- Não será permitida nenhuma atividade distinta ou estranha ao objeto desta licitação, no local destinado às instalações, sendo vedada a cessão ou transferência sem autorização expressa do Permitente.

III - DO PRAZO

3.1 - O prazo do presente contrato é de 60 (sessenta) meses, contados a partir de /____.

IV - DA FINALIDADE

4.1 - A CONCESSÃO de uso tem por finalidade disponibilizar o IMÓVEL descrito na cláusula primeira deste Termo, destinados exclusivamente à instalação de banca de jornal e/ou similar, sendo proibida a cessão, transferência, transformação, mudança do ramo, no todo ou em parte, salvo mediante consentimento prévio do CONCEDENTE.

V - DAS OBRIGAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA

a) Zelar pela manutenção, higiene, segurança e conservação do imóvel e equipamentos;

b) Realizar as benfeitorias necessárias;

- c) Promover o pagamento das taxas, tarifas e preços públicos decorrentes da atividade desenvolvida, inclusive as tarifas de água e energia elétrica;
- d) É de exclusiva responsabilidade do PERMISSIONÁRIO o pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da presente permissão de uso bem como recolhimentos sindicais e outros encargos de qualquer natureza que venham incidir sobre as atividades exercidas ou contratadas pela CONCESSIONÁRIA;

e) O cumprimento integral de todas as cláusulas contratuais;

f) Comunicar ao Poder Público Municipal quaisquer ocorrências relacionadas ao imóvel cedido;

g) Responsabilizar-se pelos danos causados a terceiros;

h) Responsabilidade exclusiva por quaisquer danos pessoais em relação aos profissionais a ele vinculados, por eventuais acidentes ou causa fortuita;

i) Responsabilidade por qualquer prejuízo causado dolosa ou culposamente, por si e seus prepostos ou funcionários ao acervo patrimonial;

j) Promover a vistoria das dependências juntamente com preposto do CONCEDENTE, semestralmente, expedindo-se relatório;





k) Responder por quaisquer danos causados ao prédio, materiais e equipamentos, inclusive, por furto ou roubo, podendo contratar por conta e risco, seguro patrimonial e serviços de vigilância;

I) Apresentar anualmente a CONCEDENTE os documentos exigidos na Lei

Federal nº 8.666/93, mantendo a atualização cadastral;

- m) Informar e solicitar expressamente qualquer alteração do instrumento contratual.
- 5.1 A CONCESSIONÁRIA, salvo as deteriorações naturais ao uso e ao tempo, obrigar-se-á a manter o Bem objeto deste Instrumento em perfeito estado de conservação e limpeza, respondendo pelas exigências dos Poderes Públicos a que der causa.
- 5.2 As despesas decorrentes das eventuais reformas e/ou adaptações realizadas pela CONCESSIONÁRIA correrão às suas expensas e incorporar-seão de pleno direito ao Bem objeto da permissão, exceção feita aos móveis, equipamentos e instalações próprias da atividade exercida.
- 5.3 Ao término do prazo, ou rescindido o contrato da concessão, a CONCESSIONÁRIA restituirá o imóvel ao CONCEDENTE, sendo que qualquer construção ou benfeitoria introduzida no imóvel incorpora-se a este, tornando-se propriedade pública, sem direito a retenção ou a indenização.
- 6.1 O objeto da CONCESSÃO poderá volver ao PODER CONCEDENTE, através dos institutos jurídicos de retomada, os quais passam a ser definidos, para o perfeito entendimento das partes quer acordarão a critério da CONCEDENTE, os seguintes:
- Rescisão Consensual: Caracterizar-se-á quando, por mútuo acordo, CONCEDENTE e CONCESSIONÁRIA anteciparem a extinção da relação jurídica, revertendo para o Município os direitos concedidos e se processará por ato bilateral ou por decisão judicial:
- b) Revogação: Dar-se-á através da retirada da outorga concessiva, em razão da inadimplência por inaptidão por parte da CONCESSIONÁRIA em dar prosseguimento ao objeto na forma estabelecida e se operará por ato unilateral do Poder Concedente;
- c) Caducidade: Propiciará à CONCEDENTE extinguir o objeto concedido, antes do prazo previsto, quando a CONCESSIONÁRIA, em razão de inadimplência, der motivo a fato comissivo, doloso ou como violação grave das obrigações contraídas por força da presente outorga.
- d) Falência: Dar-se-á com a decretação judicial de processo falimentar, com a declaração de sua insolvência.





e) Dos efeitos jurídicos da Extinção: Os direitos vinculados a presente outorga, reverterão ao poder CONCEDENTE, independentemente de pagamento ou indenização à CONCESSIONÁRIA, após a vigência da outorga ou na eventualidade de sua descaracterização.

VII - DAS PENALIDADES

- 7.1-Pela inexecução total ou parcial do contrato, o CONCEDENTE poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao contratado as seguintes sanções:
- a) Advertência;
- b) Multa de 10% (dez) por cento sobre o valor contratado na licitação supra, por infração de qualquer cláusula contratual. Na reincidência, a multa será aplicada em dobro, devidamente atualizada até o dia do efetivo recolhimento.
- c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimentos de contratar com o Município pelo prazo de até dois anos;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com o poder público, enquanto perdurar os motivos da punição, ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida, após o ressarcimento por parte do contratado, dos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo de sanção aplicada com base no inciso III do art. 87 da Lei 8.666/93.
- 7.2-Dependendo da gravidade, as penalidades poderão ser aplicadas cumulativamente.
- 7.3-As penalidades somente poderão ser relevadas nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, devidamente justificados e comprovados a juízo do contratante.
- 7.4-Outras penalidades previstas nos artigos 86, 87 e 88 da Lei 8.666/93 e seus incisos a critério do contratante.

VIII - DOS RECURSOS

8.1-Dos atos decorrentes da aplicação das cláusulas constantes deste Contrato, caberão recursos ao Prefeito Municipal, previstos no artigo 109 da Lei 8.666/93 com suas alterações.

IX - DA VALIDADE

9.1-O presente Termo somente terá validade depois de assinado pelo Prefeito Municipal.





9.2-O presente contrato regula-se pelas suas cláusulas e pelos preceitos de direito público, aplicando-lhe, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado.

X - DA PUBLICAÇÃO

10.1-Incumbirá ao CONCEDENTE, providenciar a publicação do resumo deste Contrato, nos órgãos de divulgação no prazo de 20 (vinte) dias.

XI - DO FORO

- 11.1-Fica eleito o Foro da Comarca de Sumidouro, Estado do Rio de Janeiro, para as interposições de toda e qualquer ação oriunda da interpretação dos termos do presente Contrato, com exclusão de qualquer outro por mais privilegiado que seja.
- 11.2-E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente Contrato, em 03 (três) vias de igual teor, juntamente com as testemunhas abaixo assinadas e qualificadas, para que surta todos os efeitos legais.

Sumidouro, de _	de 2016.
	JUAREZ GONÇALVÉS CORGUINHA
	Prefeito Municipal
	Contratada
	Contratada
	Testemunhas:
	Testemunha 1
	Tostomunho 2
	Testemunha 2



TERMO DE CONCESSÃO DE USO

Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de Sumidouro GABINETE DO PREFEITO



MINUTA DE CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO (GUICHÊ VENDA DE PASSAGENS)

Contrato nº/2016 Processo nº
Pregão nº/2016
Valor: R\$(). OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OCUPAR E EXPLORAR, ATRAVÉS DE CONCESSÃO ONEROSA DE USO DE BEM PÚBLICO, PELO PERÍODO DE 60 (SESSENTA) MESES, IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE GUICHÊ DE ATIVIDADES DE APOIO ÀS EMPRESAS DE TRANSNPORTE COLETIVO.
Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, de um lado o Município de Sumidouro, CNPJ nº 32.165.706/0001-08, designado CONCEDENTE, representado pelo Sr. JUAREZ GONÇALVES CORGUINHA, brasileiro, casado, portador da CI n.º 10.002.971 (IPF) e inscrito no CPF/MF sob o n.º 566.486.507-53, residente e domiciliado no Sítio do Céu, Dona Mariana, Sumidouro/RJ, e, de outro lado,
CONCESSIONÁDIA com codo à Dua
cidade de, Estado de, neste ato
representada pelo Sr, portador do RG nº
, CPF. nº, residente e domiciliado na cidade de, à Rua , Estado de
devidamente identificado, na presença das testemunhas ao final assinadas, ajustam e contratam entre si, mediante as cláusulas abaixo, o objeto do Processo acima descrito, licitação devidamente homologada pela autoridade responsável e competente, nos termos da Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002 e da Lei 8.666 de 21.06.93, com suas alterações que lhe foram introduzidas pela Lei 8.883/94 de 09/06/94, que regulamentou o artigo 37, inciso, XXI, da Constituição Federal e da Lei Municipal nº de 2016, que autorizou a concessão de uso.
I - DO OBJETO

1.1 - O CONCEDENTE outorga a CONCESSIONÁRIA a permissão de uso da área denominada sala 02, com 9,00m2, destinada especificamente para a instalação de guichê de venda de passagens e/ou loja de artigos diversos, situada







no piso da Rodoviária Urbana de Sumidouro, na Praça Senhor dos Passos, centro, Sumidouro/RJ

II-REGIME DE EXECUÇÃO

- 2.1 Toda a estrutura e montagem destinada à instalação do negócio correrá por conta da CONCESSIONÁRIA, sendo que os projetos deverão ser submetidos e aprovados pela Prefeitura Municipal.
- 2.2- Constatada qualquer irregularidade na execução da estrutura prevista no item 2.1 retro, a CONCESSIONÁRIA se obriga a saná-la imediatamente.
- 2.3- Não será permitida nenhuma atividade distinta ou estranha ao objeto desta licitação, no local destinado às instalações, sendo vedada a cessão ou transferência sem autorização expressa do Permitente.

III - DO PRAZO

3.1 - O prazo do presente contrato é de 60 (sessenta) meses, contados a partir de ___/__ / _ .

IV - DA FINALIDADE

4.1 - A CONCESSÃO de uso tem por finalidade disponibilizar o IMÓVEL descrito na cláusula primeira deste Termo, destinada especificamente para a instalação de guichê de venda de passagens e/ou loja de artigos diversos, sendo proibida a cessão, transferência, transformação, mudança do ramo, no todo ou em parte, salvo mediante consentimento prévio do CONCEDENTE.

V - DAS OBRIGAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA

- a) Zelar pela manutenção, higiene, segurança e conservação do imóvel e equipamentos;
- b) Realizar as benfeitorias necessárias;
- c) Promover o pagamento das taxas, tarifas e preços públicos decorrentes da atividade desenvolvida, inclusive as tarifas de água e energia elétrica;
- d) É de exclusiva responsabilidade do PERMISSIONÁRIO o pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da presente permissão de uso bem como recolhimentos sindicais e outros encargos de qualquer natureza que venham incidir sobre as atividades exercidas ou contratadas pela CONCESSIONÁRIA;
- e) O cumprimento integral de todas as cláusulas contratuais;
- f) Comunicar ao Poder Público Municipal quaisquer ocorrências relacionadas ao imóvel cedido;
- g) Responsabilizar-se pelos danos causados a terceiros;
- h) Responsabilidade exclusiva por quaisquer danos pessoais em relação aos profissionais a ele vinculados, por eventuais acidentes ou causa fortuita;





- i) Responsabilidade por qualquer prejuízo causado dolosa ou culposamente, por si e seus prepostos ou funcionários ao acervo patrimonial;
- j) Promover a vistoria das dependências juntamente com preposto do CONCEDENTE, semestralmente, expedindo-se relatório;
- k) Responder por quaisquer danos causados ao prédio, materiais e equipamentos, inclusive, por furto ou roubo, podendo contratar por conta e risco, seguro patrimonial e serviços de vigilância;
- l) Apresentar anualmente a CONCEDENTE os documentos exigidos na Lei Federal nº 8.666/93, mantendo a atualização cadastral;
- m) Informar e solicitar expressamente qualquer alteração do instrumento contratual.
- 5.1 A CONCESSIONÁRIA, salvo as deteriorações naturais ao uso e ao tempo, obrigar-se-á a manter o Bem objeto deste Instrumento em perfeito estado de conservação e limpeza, respondendo pelas exigências dos Poderes Públicos a que der causa.
- 5.2 As despesas decorrentes das eventuais reformas e/ou adaptações realizadas pela CONCESSIONÁRIA correrão às suas expensas e incorporar-se-ão de pleno direito ao Bem objeto da permissão, exceção feita aos móveis, equipamentos e instalações próprias da atividade exercida.
- 5.3 Ao término do prazo, ou rescindido o contrato da concessão, a CONCESSIONÁRIA restituirá o imóvel ao CONCEDENTE, sendo que qualquer construção ou benfeitoria introduzida no imóvel incorpora-se a este, tornando-se propriedade pública, sem direito a retenção ou a indenização.
- 6.1 O objeto da CONCESSÃO poderá volver ao PODER CONCEDENTE, através dos institutos jurídicos de retomada, os quais passam a ser definidos, para o perfeito entendimento das partes quer acordarão a critério da CONCEDENTE, os seguintes:
- a) Rescisão Consensual: Caracterizar-se-á quando, por mútuo acordo, CONCEDENTE e CONCESSIONÁRIA anteciparem a extinção da relação jurídica, revertendo para o Município os direitos concedidos e se processará por ato bilateral ou por decisão judicial:
- b) Revogação: Dar-se-á através da retirada da outorga concessiva, em razão da inadimplência por inaptidão por parte da CONCESSIONÁRIA em dar prosseguimento ao objeto na forma estabelecida e se operará por ato unilateral do Poder Concedente;
- c) Caducidade: Propiciará à CONCEDENTE extinguir o objeto concedido, antes do prazo previsto, quando a CONCESSIONÁRIA, em razão de inadimplência, der motivo a fato comissivo, doloso ou como violação grave das obrigações contraídas por força da presente outorga.





- d) Falência: Dar-se-á com a decretação judicial de processo falimentar, com a declaração de sua insolvência.
- e) Dos efeitos jurídicos da Extinção: Os direitos vinculados a presente outorga, reverterão ao poder CONCEDENTE, independentemente de pagamento ou indenização à CONCESSIONÁRIA, após a vigência da outorga ou na eventualidade de sua descaracterização.

VII - DAS PENALIDADES

- 7.1-Pela inexecução total ou parcial do contrato, o CONCEDENTE poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao contratado as seguintes sanções:
- a) Advertência;
- b) Multa de 10% (dez) por cento sobre o valor contratado na licitação supra, por infração de qualquer cláusula contratual. Na reincidência, a multa será aplicada em dobro, devidamente atualizada até o dia do efetivo recolhimento.
- c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimentos de contratar com o Município pelo prazo de até dois anos;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com o poder público, enquanto perdurar os motivos da punição, ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida, após o ressarcimento por parte do contratado, dos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo de sanção aplicada com base no inciso III do art. 87 da Lei 8.666/93.
- 7.2-Dependendo da gravidade, as penalidades poderão ser aplicadas cumulativamente.
- 7.3-As penalidades somente poderão ser relevadas nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, devidamente justificados e comprovados a juízo do contratante.
- 7.4-Outras penalidades previstas nos artigos 86, 87 e 88 da Lei 8.666/93 e seus incisos a critério do contratante.

VIII - DOS RECURSOS

8.1-Dos atos decorrentes da aplicação das cláusulas constantes deste Contrato, caberão recursos ao Prefeito Municipal, previstos no artigo 109 da Lei 8.666/93 com suas alterações.

IX - DA VALIDADE

W





- 9.1-O presente Termo somente terá validade depois de assinado pelo Prefeito Municipal.
- 9.2-O presente contrato regula-se pelas suas cláusulas e pelos preceitos de direito público, aplicando-lhe, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado.

X - DA PUBLICAÇÃO

10.1-Incumbirá ao CONCEDENTE, providenciar a publicação do resumo deste Contrato, nos órgãos de divulgação no prazo de 20 (vinte) dias.

XI - DO FORO

- 11.1-Fica eleito o Foro da Comarca de Sumidouro, Estado do Rio de Janeiro, para as interposições de toda e qualquer ação oriunda da interpretação dos termos do presente Contrato, com exclusão de qualquer outro por mais privilegiado que seja.
- 11.2-E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente Contrato, em 03 (três) vias de igual teor, juntamente com as testemunhas abaixo assinadas e qualificadas, para que surta todos os efeitos legais.

Sumidouro, de _ -	de 2016.
	JUAREZ GONÇALVES CORGUINHA
	Prefeito Municipal
	Contratada
	Testemunhas:
	Testemunha 1
	Testemunha 2





MINUTA DE CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO (LANCHONETE)

TERMO DE CONCESSÃO DE USO	
Contrato nº /2016	
Processo nº	
Pregão nº /2016	
Valor: R\$().
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA C	CUPAR E EXPLORAR
ATRAVÉS DE CONCESSÃO ONEROSA DE USO DE	E BEM PÚBLICO, PELO
PERÍODO DE 60 (SESSENTA) MESES, IMÓVEL	PARA INSTALAÇÃO E
FUNCIONAMENTO DE LANCHONETE.	
Pelo presente instrumento o no molhor formo de direito	de constato a Maria I A I
Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito de Sumidouro, CNPJ nº 32.165.706/0001-08, des	, de um lado o Municipio
representado pelo Sr. JUAREZ GONÇALVES CORGU	ignado CONCEDENTE,
portador da CI n.º 10.002.971 (IPF) e inscrito no CPF/M	INTA, brasileiro, casado, IE sob o p.º 566 496 507
53, residente e domiciliado no Sítio do Céu, Dona Maria	ana Sumidouro/P L o do
outro lado.	decignada
CONCESSIONÁRIA, com sede à Rua	, designada , na
cidade de, Estado de	, neste ato
	portador do RG nº
, CPF. nº	, residente e
domiciliado na cidade de	 , à Rua
, Estado de	
devidamente identificado, na presença das testemun	has ao final assinadas,
ajustam e contratam entre si, mediante as cláusulas aba	ixo, o objeto do Processo
acima descrito, licitação devidamente homologada pela	autoridade responsável e
competente, nos termos da Lei nº 10.520 de 17 de julho	de 2002 e da Lei 8.666
de 21.06.93, com suas alterações que lhe foram introduz	idas pela Lei 8.883/94 de
09/06/94, que regulamentou o artigo 37, inciso, XXI, da 0 Lei Municipal nº de 2016, que autorizou a concessá	Jonstituição Federal e da
de 2010, que autorizou a concessa	io de uso.
I - DO OBJETO	

1.1 - O CONCEDENTE outorga a CONCESSIONÁRIA a permissão de uso da área denominada sala 03, com 11,10m2, destinada especificamente para a instalação de lanchonete e/ou comércio similar, situada no piso da Rodoviária

II-REGIME DE EXECUÇÃO

M

Urbana de Sumidouro, na Praça Senhor dos Passos, centro, Sumidouro/RJ





- 2.1 Toda a estrutura e montagem destinada à instalação do negócio correrá por conta da CONCESSIONÁRIA, sendo que os projetos deverão ser submetidos e aprovados pela Prefeitura Municipal.
- 2.2- Constatada qualquer irregularidade na execução da estrutura prevista no item 2.1 retro, a CONCESSIONÁRIA se obriga a saná-la imediatamente.
- 2.3- Não será permitida nenhuma atividade distinta ou estranha ao objeto desta licitação, no local destinado às instalações, sendo vedada a cessão ou transferência sem autorização expressa do Permitente.

III - DO PRAZO

3.1 - O prazo do presente contrato é de 60 (sessenta) meses, contados a partir de ___/___/___.

IV - DA FINALIDADE

4.1 - A CONCESSÃO de uso tem por finalidade disponibilizar o IMÓVEL descrito na cláusula primeira deste Termo, destinada especificamente para a instalação de lanchonete e/ou comércio similar, sendo proibida a cessão, transferência, transformação, mudança do ramo, no todo ou em parte, salvo mediante consentimento prévio do CONCEDENTE.

V - DAS OBRIGAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA

- a) Zelar pela manutenção, higiene, segurança e conservação do imóvel e equipamentos;
- b) Realizar as benfeitorias necessárias;

c) Promover o pagamento das taxas, tarifas e preços públicos decorrentes da atividade desenvolvida, inclusive as tarifas de água e energia elétrica;

- d) É de exclusiva responsabilidade do PERMISSIONÁRIO o pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da presente permissão de uso bem como recolhimentos sindicais e outros encargos de qualquer natureza que venham incidir sobre as atividades exercidas ou contratadas pela CONCESSIONÁRIA;
- e) O cumprimento integral de todas as cláusulas contratuais;
- f) Comunicar ao Poder Público Municipal quaisquer ocorrências relacionadas ao imóvel cedido;
- g) Responsabilizar-se pelos danos causados a terceiros;
- h) Responsabilidade exclusiva por quaisquer danos pessoais em relação aos profissionais a ele vinculados, por eventuais acidentes ou causa fortuita;
- i) Responsabilidade por qualquer prejuízo causado dolosa ou culposamente, por si e seus prepostos ou funcionários ao acervo patrimonial;
- j) Promover a vistoria das dependências juntamente com preposto do CONCEDENTE, semestralmente, expedindo-se relatório;





- k) Responder por quaisquer danos causados ao prédio, materiais e equipamentos, inclusive, por furto ou roubo, podendo contratar por conta e risco, seguro patrimonial e serviços de vigilância;
- l) Apresentar anualmente a CONCEDENTE os documentos exigidos na Lei Federal nº 8.666/93, mantendo a atualização cadastral;
- m) Informar e solicitar expressamente qualquer alteração do instrumento contratual.
- 5.1 A CONCESSIONÁRIA, salvo as deteriorações naturais ao uso e ao tempo, obrigar-se-á a manter o Bem objeto deste Instrumento em perfeito estado de conservação e limpeza, respondendo pelas exigências dos Poderes Públicos a que der causa.
- 5.2 As despesas decorrentes das eventuais reformas e/ou adaptações realizadas pela CONCESSIONÁRIA correrão às suas expensas e incorporar-se-ão de pleno direito ao Bem objeto da permissão, exceção feita aos móveis, equipamentos e instalações próprias da atividade exercida.
- 5.3 Ao término do prazo, ou rescindido o contrato da concessão, a CONCESSIONÁRIA restituirá o imóvel ao CONCEDENTE, sendo que qualquer construção ou benfeitoria introduzida no imóvel incorpora-se a este, tornando-se propriedade pública, sem direito a retenção ou a indenização.
- 6.1 O objeto da CONCESSÃO poderá volver ao PODER CONCEDENTE, através dos institutos jurídicos de retomada, os quais passam a ser definidos, para o perfeito entendimento das partes quer acordarão a critério da CONCEDENTE, os seguintes:
- a) Rescisão Consensual: Caracterizar-se-á quando, por mútuo acordo, CONCEDENTE e CONCESSIONÁRIA anteciparem a extinção da relação jurídica, revertendo para o Município os direitos concedidos e se processará por ato bilateral ou por decisão judicial:
- b) Revogação: Dar-se-á através da retirada da outorga concessiva, em razão da inadimplência por inaptidão por parte da CONCESSIONÁRIA em dar prosseguimento ao objeto na forma estabelecida e se operará por ato unilateral do Poder Concedente;
- c) Caducidade: Propiciará à CONCEDENTE extinguir o objeto concedido, antes do prazo previsto, quando a CONCESSIONÁRIA, em razão de inadimplência, der motivo a fato comissivo, doloso ou como violação grave das obrigações contraídas por força da presente outorga.
- d) Falência: Dar-se-á com a decretação judicial de processo falimentar, com a declaração de sua insolvência.







e) Dos efeitos jurídicos da Extinção: Os direitos vinculados a presente outorga, reverterão ao poder CONCEDENTE, independentemente de pagamento ou indenização à CONCESSIONÁRIA, após a vigência da outorga ou na eventualidade de sua descaracterização.

VII - DAS PENALIDADES

- 7.1-Pela inexecução total ou parcial do contrato, o CONCEDENTE poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao contratado as seguintes sanções:
- a) Advertência;
- b) Multa de 10% (dez) por cento sobre o valor contratado na licitação supra, por infração de qualquer cláusula contratual. Na reincidência, a multa será aplicada em dobro, devidamente atualizada até o dia do efetivo recolhimento.
- c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimentos de contratar com o Município pelo prazo de até dois anos;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com o poder público, enquanto perdurar os motivos da punição, ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida, após o ressarcimento por parte do contratado, dos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo de sanção aplicada com base no inciso III do art. 87 da Lei 8.666/93.
- 7.2-Dependendo da gravidade, as penalidades poderão ser aplicadas cumulativamente.
- 7.3-As penalidades somente poderão ser relevadas nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, devidamente justificados e comprovados a juízo do contratante.
- 7.4-Outras penalidades previstas nos artigos 86, 87 e 88 da Lei 8.666/93 e seus incisos a critério do contratante.

VIII - DOS RECURSOS

8.1-Dos atos decorrentes da aplicação das cláusulas constantes deste Contrato, caberão recursos ao Prefeito Municipal, previstos no artigo 109 da Lei 8.666/93 com suas alterações.

IX - DA VALIDADE

9.1-O presente Termo somente terá validade depois de assinado pelo Prefeito Municipal.





9.2-O presente contrato regula-se pelas suas cláusulas e pelos preceitos de direito público, aplicando-lhe, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado.

X - DA PUBLICAÇÃO

10.1-Incumbirá ao CONCEDENTE, providenciar a publicação do resumo deste Contrato, nos órgãos de divulgação no prazo de 20 (vinte) dias.

XI - DO FORO

- 11.1-Fica eleito o Foro da Comarca de Sumidouro, Estado do Rio de Janeiro, para as interposições de toda e qualquer ação oriunda da interpretação dos termos do presente Contrato, com exclusão de qualquer outro por mais privilegiado que seja.
- 11.2-E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente Contrato, em 03 (três) vias de igual teor, juntamente com as testemunhas abaixo assinadas e qualificadas, para que surta todos os efeitos legais.

Sumidouro, de _	
	JUAREZ GONÇALVES CORGUINHA
	Prefeito Municípal
	Contratada
	Testemunhas:
	Testemunha 1
	Tootomumb a 2